

Ameaca de Despejo no MORRO DA BABILONIA



MAIS DE 10 MIL moradores do Morro da Babilônia encontram-se sob ameaça de despejo pelo Ministério da Guerra. Já tiveram aviso do que deverão mudar dentro de 30 dias. São trabalhadores de fábricas e construção civil, que, despejados, ficarão ao abandono. O coronel Rondon, que prepara o despejo, deu-lhes uma "solução": mandá-los todos para a Baixada Fluminense, onde seriam lavradores. Claro que os moradores do morro não aceitaram a proposta e procuram defender seus lares. Nesse sentido, realizaram, domingo, a concentração, da qual é o flagrante acima, e programaram outras manifestações de protesto, conforme noticiário completo, que damos na 3ª página.

ELEITOS DEZENAS DE DELEGADOS À CONVENÇÃO CARIOCA DO MNPT

Reuniram-se os marítimos do Conjunto Residencial de Irajá — Rodoviários, metalúrgicos, barbeiros, trabalhadores da construção civil

criam novos comitês — Reunião, amanhã, na ABI

EM todos os recantos do país, os trabalhadores das mais diversas filiações políticas, estão estruturando os núcleos e comissões do

Movimento Nacional Popular Trabalhista, realizando convenções de empresas, de bairros, municípios, regiões e Estados. Ganhá assim uma impetuosidade sem precedentes a campanha de unificação popular em torno do programa do M.N.P.T., que consubstancia as mais arden-

Pelo reforçamento da paz:

INICIATIVA SOVIÉTICA NO 10º. ANIVERSÁRIO DA ONU

AMEAÇADAS AS EMPRESAS DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

A TENDÊNCIA à orientação trazida pelos interesses norte-americanos, o governo do sr. Café Filho está preparado para cometer mais um grande crime contra a economia nacional, que sómente poderá ser impedido pela ação vigorosa de todo o povo brasileiro. Trata-se da entrega a grupos de capital particular, em que os trusts norte-americanos se encotariam em posição de preponderância, de toda a rede ferroviária que faz parte do patrimônio da União, bem como as empresas de navegação marítima, como o Lóide e a Costeira, e ainda mais as usinas hidrelétricas que pertencem ao domínio da magia, como entidades estatais ou autárquicas.

A TRAVES do Ministério da Viação e sob o falso pretexto de que o governo não está em condições de gerir e administrar tais empreendimentos, o sr. Café Filho já elaborou um meticuloso plano para fraudar o acervo útil da União, fazendo passar às mãos dos exploradores imperialistas norte-americanos o domínio sobre esses importantíssimos setores de transporte e energia.

A LOÍDE e à Costeira, quer o presidente vende-pátria dar o destino funesto de transformar-se numa sucursal da empresa imperialista Moore-MacCormack e assim, nas mãos dos lances, deixarão essas tradicionais empresas de ser um fator de unidade nacional, para transformar-se em veiculo de maior penetração do domínio imperialista dos Estados Unidos em nossa terra. As estradas de ferro, prepara o presidente do golpe de 24 de agosto sua entrega aos trusts norte-americanos que, infiltrados ostensiva e camufladamente nas sociedades anônimas projetadas, exercerão o predominio da entidade e trarão o seu destino conforme a melhor conveniência dos imperialistas. Ai está, como exemplo, o recente caso da Panair que foi tragada pelo vento inique da Pan American Airways que apresentava a minoria de 48% das ações da empresa e, assim mesmo, o destino que lhe coube, todos sabemos: tornou-se apenas uma subsidiária interna de truste americano, complementando sua rede de penetração no continente latino-americano.

AS estradas de ferro brasileiras estão sob a mesma ameaça e o plano consiste em torná-las, nas mãos dos capitalistas lances, simples veículos de matérias-primas para a indústria de guerra dos magnatas de Wall Street. E a entrega das usinas hidrelétricas federais, como Paulo Afonso e outras, à Light e à Bond and Share, será a liquidação dos últimos restos da eletrificação nacional a serviço verdadeiramente da economia de nossa Pátria.

PELO enunciado deste importante assunto que está em sua fase final de elaboração no Ministério da Viação, conforme registra a imprensa, se verifica que nos vemos diante de um dos mais ousados planos do entreguismo e de traição nacional, jamais pretendido por qualquer governo.

TODO o povo brasileiro está diante de um fato que exige a mais vigorosa mobilização para impedir esse terrível crime. Milhões de cidadãos, juntamente com suas entidades patrióticas, poderão paralisar esse crime pela ação imediata e vigorosa da denúncia e luta contra o nefando plano entreguista. Dentro da campanha eleitoral que se desenvolve no país, nenhum eleitor deverá deixar de levantar o problema da defesa de nossas empresas de navegação marítima, ferroviárias e hidrelétricas e exigir que se forme a mais poderosa e ampla frente-unica de luta contra a entrega aos imperialistas de posições tão importantes no conjunto da economia nacional. Já é tempo, do mesmo modo, que os candidatos ao Catepe, que vêm manifestando pendores contra o entreguismo, que se manifestem concretamente contra essa tentativa autêntica da colonização nacional, agora preparada pelo governo saudado do golpe de 24 de agosto. E não é só isto. Que se coloquem praticamente desde já contra a consumação desse nefando crime, do contrário não lhes sobrará nem mesmo o direito de comparecer diante do povo brasileiro para solicitar um voto nas urnas de 3 de outubro.

IP

Vitória da Unidade dos Trabalhadores: CAIU A ASSIDUIDADE INTEGRAL

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.533

Não podendo deixar de mostrar seu pendor antioperário, o presidente da República veiou entretanto um dos artigos do projeto Lúcio Bittencourt — Concentração operária hoje na Câmara Federal, pela rejeição do voto parcial — Fala à IMPRENSA POPULAR o vereador Waldemar Viana, secretário-geral da CISCAI

Com Eleições Livres, o Povo Decretará a Três de Outubro

DERROTA INEVITÁVEL DOS ENTREGUISTAS

Eis por que os golpistas de 24 de agosto reúnem repetidamente as tentativas de impedir as eleições — Sucessão de desmoralizadores expedientes como alternativa para o golpe — O que o povo quer nestas eleições: as reivindicações populares e patrióticas da Plataforma de Prestes — A luta por um candidato independente e a possibilidade de uma nova aglutinação de forças

Onde estiverem os comunistas, estará a vitória

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, como foi anunciado, pôs-se pessoalmente à frente dos entendimentos pela união nacionais. Chegou mesmo a fazer as pazes com o marechal Dutra, rearticulando assim a combinação do golpe de 29 de outubro de 1945. Ambos os políticos fardados entre

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



A comissão preparatória da Convenção do Comitê do M.N.P.T. dos Hoteleiros, que promoverá uma importante reunião, dia 24, às 15 horas, na sede do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

PARLAMENTARES SUELOS NA URSS

MOSCOW, junho (EP — V.A. —) — Encantado, nesta capital, a convite do Soviet Supremo da URSS, uma delegação de membros do sindicato (Parlamento) dos hoteleiros. Os parlamentares visitantes conferenciaram no Kremlin com os presidentes das comissões permanentes do Soviet da União e do Soviet da Nação, os deputados A. M. Safronov, D. T. Cheplov e M. A. Ivanov, tendo-se interessado, notavelmente, pelo questão da programação, discussão e aprovação do orçamento e das leis soviéticas.

A Convênio do Núcleo do M.N.P.T. do Conjunto do I.A.P.M. em Irajá, realizada no último domingo, elegeu seus delegados à Convenção Regional do Distrito Federal.

Apoio de Marítimos e Servidores Municipais à Causa Autonomista

A Federação dos Trabalhadores do Mar designou um representante para integrar a Comissão Pró-Autonomia

A COMISSÃO de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, sob a presidência do vereador Levi Neves, continua recebendo mensagens de apoio à liberação política e administrativa da terra carioca por parte de associações, clubes, ligas camponesas, sindicatos e federações operárias. Ontem, foi enviado aquela comissão, composta de dez vereadores cariocas, dois telegramas de apoio à causa autonomista: um do Sindicato Nacional dos Construtores, Marinheiros, Moços e Remadores

da Marinha Mercante e outro da Federação Nacional dos Marítimos. No ofício que acompanha a mensagem de apoio da Federação dos Marítimos à causa autonomista, assinada àquele entidade que seu Conselho de Representantes resolveu designar o carpinteiro naval João Batista dos Santos para representar aquela entidade junto à Comissão de Autonomia.

SERVIDORES PELA AUTONOMIA
Assinado por vereadores, (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Escudado Numa Chantagem Ressurge na Câmara Municipal o Projeto Mil

Plano para elevar os impostos a pretexto de pagamento do abono aos servidores da P. D. F. — Agravará o custo de vida com a arrecadação de mais de 1 bilhão de cruzeiros

CONFORME denunciamos em nossa edição de domingo, teve inicio ontem, na Câmara Municipal, a ofensiva do prefeito Alim Pedro, em combinação com um grupo de vereadores, no sentido de aumentar os impostos de vendas e consignações de 2,7 para 4%. Se a trama for levada a cabo, a Prefeitura arrecadará mais de um bilhão de cruzeiros dos comerciantes, que por sua vez terão de descarregar sobre os

consumidores, sobre o povo, a elevação dos impostos, agravando mais ainda o custo de vida.

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi prorrogada tão somente para que fosse discutida a mensagem 33 do prefeito Alim Pedro, mensagem que autoriza a emissão de títulos da dívida pública, mas que, de acordo com a trama, será substituída por um novo projeto

mil, a ser apresentado pelo sr. Paes Leme.

O projeto mil, contra o

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ENTRAVAM OS AMERICANOS A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO BRASILEIRO

O abandono do monopólio estatal e o recurso a empresas estrangeiras, além de prejuízo econômico, criariam dificuldades internacionais provocadas pelos trusts — Importante depoimento do engenheiro Albino de Souza na Câmara dos Deputados

Na Comissão de Inquérito, da Câmara, que investiga sobre o petróleo, o sr. Albino Regalio de Souza, do Conselho Nacional do Petróleo, voltou a depor. Grande parte de seu tempo foi tomada pelo sr. Dagoberto Sales, que insistindo em sua posição entreguista dirigiu ao sr. Albino Regalio de Souza, uma série de perguntas impregnadas de derro-

tismo em relação à Petrobrás, inclusive das dificuldades, opostas pelo governo, com que a Petrobrás certamente terá de encarar, lançando no Brasil os fundamentos da indústria petroliera em larga escala.

Ontem, por exemplo, através de perguntas do sr. Bilac Pinto, às quais o engenheiro Albino de Souza respondeu, ficou claro que não são mu-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



REALIZOU-SE EM PEQUIM, a 31 de maio último, a cerimônia de assinatura do acordo de cooperação cultural entre a China e o Egito. Na foto, Chien Chun-Jui (à esquerda), ministro em exercício da Cultura da República Popular da China, e Sheikh Ahmed Hassan El Bakhouri, ministro para as Organizações Religiosas da República do Egito, firmando o documento em nome dos respectivos países. De pé, da esquerda para a direita: Chang Han-Fu, Chang Wen-Tien, vice-ministro do Exterior da República Popular da China; Mustafa Kamal, professor da Universidade do Cairo; Chu Tu-Nan, presidente da Associação Popular pelas Relações Culturais com os Países Estrangeiros; Ting Si-Lin, vice-ministro da Cultura da República Popular da China; e Burhan, presidente da Associação Islâmica da China. (Foto Sin Hua, distribuída pela Inter Press).

MAIS DE 70 DELEGADAS FLUMINENSES À CONFERÊNCIA DE MÃES

INSTALA-SE, AMANHÃ, A ASSEMBLÉIA MUNDIAL DAS FORÇAS PACÍFICAS

INSTALA-SE, amanhã, dia 22, em Helsinque, a Assembleia Mundial das Forças Pacíficas. Acontecimento da maior importância, tem lugar numa época, em que os inimigos da humanidade tentam por todos os meios levar o mundo a uma nova guerra mundial e atómica.

Estão presentes delegados de quase todos os países do mundo, inclusive do Brasil. São humanos dos mais diversos credos políticos e religiosos, congregados no mesmo ideal de paz, que debaterão os acontecimentos atuais, como o problema do desarmamento, a interdição das armas atómicas, e acertarão medidas, visando intensificar a luta dos povos pela paz.

NUMEROSE E EXPRESSIVA A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

Presidente do Soviet das Nacionalidades da U.R.S.S., sr. Vliss Lach, estará presente à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, atendendo a um convite, que lhe foi feito, nesse sentido. Em resposta, ao convite, enviou-lhe o Conselho

TAMBÉM O FILOSOFO LUKACS

A delegação da República Popular da Hungria, que já se encontra em Helsinque, conta, entre outros, com o filósofo György Lukacs, o Mui Reverendo Padre Janos Peter, bispo da Igreja Reformada e membro do Conselho Ecuménico das Igrejas, e o Canônico Bela Mag, sacerdote católico.

"DESALENTO CÍVICO"

Na "TRIBUNA DA IMPRENSA", a coluna do Corvo estava ocupada pelo sr. Alberto Deodato, que procura imitar o estilo hístico, os arrobores desvairados do colonista efectivo. Os homens estão desesperados, coisa que aliás se comprende facilmente. Não vejo de qualquer perspectiva para si próprios dentro de uma solução democrática do problema da sucessão presidencial, entram naquilo que o fogoso articulista denomina "desalento cívico", que veio o golpe salvador!

O sr. Deodato, inspirado no mais autêntico espírito do Corvo, não pode simplesmente conceber a hipótese de que um candidato seja eleito. Tudo o que seja democracia, tudo o que cheira à legalidade, lhe causa arrepios de pavor. É preciso ir rebucar nas crônicas do nazi-fascismo para encontrar uma apologia tão chínica e aberta das soluções sem o povo e contra o povo.

Mas o próprio desespero com que se manifestam esses inimigos do povo demonstra que a sua gritaria não passa de chantagem. Esse punhado de frenéticos instrumentos das forças mais reacionárias jamais terá condições para levar adiante os seus planos, se a esmagadora maioria do povo brasileiro, interessada numa solução democrática, se unir e impuser a sua vontade.

UM DEPARTAMENTO AUTORIZADO

EXPLICANDO seu temoramento ao repórter de um vespertino, a srta. Thilma Cortes, esposa do chefe de polícia, informa que apesar de sua intensa vida social ainda tem tempo para se dedicar ao lar. Essas e outras informações servem de fundo à entrevista, que versa sobre uma temida assaí palpável para o atual governo, como para todos os governos que se baseiam na submissão de uma maioria explorada por uma minoria exploradora: deve a mulher atuar como polícia? Deve haver ou não um batalhão de tiras de sala?

Dona Thilma não é contra a polícia feminina. Mas, declara, seu marido poderia ser chefe de polícia por causa de meu temperamento. Ora, eis aí o que se pode chamar um depoimento autorizado. A senhora do chefe de polícia entende do que está falando. E, de certo, a confidente do esposo, deve ter ouvido muita coisa sobre os métodos da Rua da Relação. Sabe que espécie de qualidades se exigem para chefiar uma polícia de torturadores. E essas qualidades? D. Thilma não duvida que o marido as tenha — mas quanto a ela própria, pacifica: "Meu temperamento não daria para isso".

«Para isso» é preciso mesmo ser um coronel Cortes. Justificando o requerimento ao aviso ministerial suspenso e pagamento da etapa triplique, o sr. Lucio Bittencourt apresen- to a sua seja, com uma simples portaria o aviso ministerial suspenso e pagamento daquela vantagem, como vem fazendo o ministro da Aeronáutica. Nessas condições, o sr. Lucio Bittencourt pede as seguintes informações aquela autoridade:

1) Se efetivamente foi suspenso o pagamento em apêgo aos suboficiais e sargentos da F.A.B. em serviço nas Diretorias Estado-Maior, Gabinete Ministerial, Serviços de Rotas Aéreas, Quartéis Gerais, Administração do Edifício do Ministério, Intendência e Esquadrão de Transporte Especial;

2) Em que dispositivo legal baseou o ministro tal decisão?

3) Qual o teor do aviso ou portaria que suspendeu o pagamento do processo que lhe deu origem?

AS INFORMAÇÕES

Desse modo, salientou, não pode uma autoridade qualquer

Conferência na Prefeitura Sobre Energia Atómica

PARAIBA DO SUL (Do correspondente) — Uma comissão de personalidades locais promoverá, brevemente, nesta cidade, uma conferência do momento: «A Energia Nuclear na Paz e na Guerra».

A Conferência do cientista Jacques Danon realizar-se-á no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, cedida pelo sr. Bento Gonçalves, prefeito do município.

Convidando o povo do Pará do Sul a assistir a conferência do jovem cientista, pessoas das mais destacadas na sociedade local, afirmam: «Estamos de acordo com a campanha que no mundo inteiro os homens de bem desenvolvem, visando impedir a utilização da energia nuclear para fins bélicos e de destruição em massa».

Entre os signatários da declaração, encontram-se: o deputado estadual Pedro

Mundial da Paz esta mensagem:

«Agradeço calorosamente seu arraial convite para participar dos trabalhos da Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, convocada pelo Conselho Mundial da Paz, o qual compareceu a um convite, que lhe foi feito, nesse sentido. Em resposta, ao convite, envio-lhe o Conselho

sr. Alexandre Kornelichuk, dramaturgo e deputado ao Soviet Supremo.

Informo-vos, com agrado, minha aceitação. Será para mim um prazer tomar parte nos trabalhos da Assembleia, e fim de dar, assim, minha modesta contribuição à nobre luta dos povos pelo mundo inteiro».

A delegação soviética, composta de quarenta membros, estará abriliantada por muitas outras personalidades, entre as quais o professor Nekrionov, presidente da Academia de Ciências da URSS, sr. Nesterov, presidente da Câmara de Comércio da URSS, o Metropólo Nikolai, de Krutitsy,

— Sinto-me honrado. Para qualquer marítimo é um prazer lutar pela paz, pois são elas das primeiras vítimas das guerras. A guerra atómica é uma monstruosidade,

— O sr. Ultimo de Carvalho voltou ontem a denunciar os políticos golpistas que tentam enviar as forças armadas nas suas aventureiras, e, para tanto, procuram os motivos. Acentuou que não existe crise que justifique medidas de exceção, mas alguns políticos é que estão em crise, pois as urnas nada querem com elas e os ameaçam de derrota. Por isso, frisou, estes setores sómente encontram solução nos golpes e nas talas «unides» à força.

Finalizando, o deputado mineiro advertiu que ninguém faça planos baseados na retirada da candidatura kubitschek, pois ela permanecerá até o fim. Nesse mesmo sentido, apartearam os sr. Queiroz Filho, do PDC, e Aurélio Viana, do PSD, dizendo que a candidatura do general Juarez Távora não será retirada por aqueles dois partidos. Manifestando-se também contra os golpistas, aparteou o orador o sr. Bruzzi Mendonça.

Na ordem-do-dia foram aprovadas diversas proposições, entre as quais as seguintes: projeto de resolução que reconhece como serviço de cooperação interparlamentar o Grupo Brasileiro da União Interparlamentar; que autoriza o crédito de 200 mil cruzados para auxílio ao VII Congresso Médico do Triângulo Mineiro e do Brasil Central; que abre crédito suplementar para atender às despesas de exercício de 1955 da Segun-

da Junta de Conciliação e Julgamento de Santos.

FALENCIA DE BANCOS

O sr. Rônio Loureiro, um

dos principais diretores do Banco Interamericano que requereu liquidação extrajudicial, causando uma tremenda corrida nos bancos de São Paulo, ocupou ontem a tribuna para falar sobre os fatos e negócios que resultaram naquele desastre desfecho, ocasião em que acusou fortemente o ex-ministro Eugênio Gudin e a política financeira do atual governo.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr. Rustum Basumi, deputado, o poeta Abraham Shlonski e o professor Emanuel Elsenstadt, catedrático de Direito.

ENTRE OS DELEGADOS DE ISRAEL

Entre os delegados de Israel estão o sr.

Flamengo e América Aprontam Hoje Para o Jogo de Amanhã

por fofa da tade

Antes de começar o jogo Flamengo x Benfica, o locutor da cabina passou o microfone para o locutor da pista, para passar o tempo.

— Faz qualquer coisa ai, fulano. Entrevista o Rubens e o Arsenio.

O locutor voltou, não perdeu tempo. Depois de algumas salutalmiquês, pôs o Rubens diante ao Arsenio, pedindo que um fizesse uma pergunta ao outro. O menino do Flamengo queria saber se o menino do Benfica jogava atras ou na frente. Arsenio respondeu que jogava atras, mas de vez em quando ia na frente, id, isso ia.

— Agora é a sua vez, Arsenio. O que você quer perguntar ao Rubens.

— O Rubens, você joga na frente ou atras?

A RAZAO

Bongoló puxou uma cadeira e sentou-se perto de mim.

— Triste, Bongoló? Só porque o Flamengo ganhou de mim?

Não, seu Deixa, não é isso. O Flamengo só venceu de mim, porque quis. Se pôs o "Rô" a funcionar, o Benfica não aguentava. Mas, o negócio é a renda, seu Deixa. A G.B.D. está faltando. Não distribuiu entradas nem para a imprensa. O Flamengo portanto não poderia esfregar o cartaz da Benfica. Por isso foi aquilo...

— Ah...

QUEM ENTENDE?

Antes do jogo, a imprensa noticiou que Oto Glória esperava vencer o Flamengo. Depois do jogo, atribuiu-se ao técnico do Benfica a seguinte frase:

— Estou satisfeito. Perder de um para o Flamengo é uma honra.

Os portugueses disseram que se não fosse aquele gol de surpresa, quando ainda estavam frios, o Flamengo não venceria.

Os rubro-negros disseram que aquele gol do inicio, atraíram o Flamengo a dar uma goleada.

O «PREFUME»

Depois da contenda, perguntaram ao «má» Alfredo o que mais o impressionara no Maracanã. Ele respondeu:

— O «perfume» de Rubens...

ERA VASCAINO

Seu Manuel torcia escandalosamente pelo Benfica, perto da «charanga» do Flamengo. Nessa altura, o campo liso dominava o jogo. A torcida rubro-negra estava zureta e seu Manuel continuava a se empolgar. Um torcedor — chapéu Copanorte — quis levantar-se. Outro deteve-o.

— Deixa. Hoje é dia de cordialidade: brasileiros e portugueses.

Mas quando o Benfica atacava pela direita, seu Manu esqueceu e gritou: — Entra, Vasco! O pau, então, comeu na casa de Noca.

FRASE

É mais fácil aceitar a homenagem da crônica esportiva de São Paulo ao «gran capitão» Obdulio Varela, que era chamado quando jogador pelos mesmos senhores da crônica especializada de animal, bruto, carniceiro, do que conseguir ler uma crônica da «Gazeta Esportiva».

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

APRONTAM HOJE FLAMENGO E AMÉRICA

Aníbal certo, Indio incerto — O América sem problemas

Flamengo e América, cujas equipes serão adversárias amanhã à tarde, na segunda rodada do Torneio Charles Miller, treinarão coletivamente hoje, à guisa de apano para esse compromisso.

A prática do Flamengo se-

rá levada a efeito na parte da tarde, no gramado da Gávea, enquanto que o time «rubro» treinaria pela manhã, em Campos Sales.

DOVIDA NO FLAMENGO

A grande dúvida do time rubro-negro é o centro-vanteiro Indio, que sentiu a contusão no jogo com o Benfica. O departamento médico da Gávea está submetendo o craque a severo tratamento e mesmo que este não possa participar do apano, ficará em cogitação para enfrentar os «rubros».

O goleiro Ari, por seu turno, está totalmente fora de jogo, uma vez que foi constatada luxação no dedo mínimo. Dessa forma o jovem Aníbal continuará guardando a meta rubro-negra.

SEM NOVIDADES O AMÉRICA

O time americano apresenta-se hoje com todos os seus titulares. Não há problemas de qualquer ordem, estreando o completo no «Charles Miller».

DERROTADA

A SUÍÇA

GENEBRA, 19 (AFP) — Numa partida internacional de futebol, a Espanha venceu a Suíça por 3 a 0. (Primeiro tempo, 1 a 0).

BOA VIÓRIA

DO SANTOS

LIMA, 20 (AFP) — Despedindo-se da torcida limenina, a equipe de futebol do Santos, do Brasil, derrotou essa tarde o Deportivo Municipal por 2 a 0, sendo os dois gols conquistados no primeiro tempo.

Os tentos foram marcados por Alvaro, aos 2' e 30', respectivamente. O Santos realizou uma bela performance, sem o seu triunfo dos mais justos.

— Realizou-se hoje, dia 21, na quadra do Greipe, na Penha, o encontro de futebol de salão, entre Greipe x Flamengo, o capitão Lourenço Lorenzi por nosso meio está solicitando, o comparecimento dos jogadores às 20 horas, na porta do Cineac Trianon. Nesta localidade haverá condução especial para o local do jogo.

— Na noite de 22 ou se-ja na noite de amanhã, haverá um encontro: treino entre os juvenis de voleibol do Flamengo e da Associação dos Empregados do Comércio. O sr. Oswaldo Seara está convocando os juvenis para às 20 horas, na A.E.C.

— O Flamengo defende sua posição de invicto do campeonato carioca de tênis de mesa (4ª divisão), na noite de quinta-feira, dia 23, às 20,30 horas, em sua sede na Praia, quando teremos o prélio da equi-va da Gama.

ESTRÉIA VITORIOSA DO FLAMENGO

Pela contagem mínima, o triunfo rubro-negro — Evaristo marcou o único tento da partida

Inaugurando auspiciosamente o Torneio Charles Miller, os campeões Flamengo e Benfica disputaram, na tarde de domingo, um encontro de elevadas proporções. A vitória de 1 x 0

Maracanã, saiu satisfeita com o espetáculo que lhe foi proporcionado. O jogo foi 90

minutos de luta constante,

sem trégua e onde a tén-

cia e o ardor estiveram sempre presentes, norteados e empregando colorido às jogadas.

A equipe do Benfica con-

firmou integralmente a fama

de grande esquadrão com

que veio precedida, tendo

em seu «conce» se destacado

o arqueiro Costa Pereira, o

zagueiro Arthur e o meia

Coluna, principalmente este

último que deu «show» de

bola. O Flamengo, que es-

tava muito longe do extraor-

nário quadro do bicampe-

nato, teve de Aníbal, Pa-

van, Rubens e Evaristo, as

sus figuras mais salientes

na cancha.

DETALHES TÉCNICOS

Não direção da pugna fun-

cionou o árbitro uruguai-

so, Washington Rodrigues,

tendo a renda somado a im-

portância de Cr\$ 2.583.509,80.

O único tento da partida,

de autoria de Evaristo, foi

assinalado aos dois minutos

da etapa inicial.

O goleiro Ari, aos 15 mi-

nutos do primeiro tempo,

contundiu-se num lance com

o ponteiro português Zélio

e deixou a cancha, sen-

do substituído por Aníbal.

As equipes formaram as-

sim constituidas:

FLAMENGO — Ari (Aníbal); Tomires e Pavão; Servi-

do, Dequinha e Jordan; Joel (Paulinho), Rubens, Indio (Henrique), Evaristo e Esqueridinha.

em favor do Flamengo não disse bem o que foi o andamento do jogo. O Benfica, por excelente trabalho desenvolvido em campo, em algumas oportunidades até superiores ao seu contendor, mereceu pelo menos o em-

pate.

O imenso público (mais de dois milhões e meio de renda) que compareceu ao

estádio.

ZANDVOORT, 19 (A.F.P.) —

Numa máquina «Mercedes» Fangio levantou o Grande

Premio Automobilístico da Holanda.

Foi a seguinte a classifi-

ciação oficial:

1º) Juan Manuel Fangio,

da Argentina numa «Mercede-

s», perfazendo os 419,800

quilômetros do percurso em

2h. 54' 23" 8/10, com a mé-

dia horário de 144,268 quilô-

metros;

2º) Stirling Moss (Inglater-

ra), numa «Mercedes»,

2h. 54' 24".

3º) Luigi Musso (Itália),

«Maserati», 2h. 55' 20" 9/10.

4º) Roberto Mieres (Argen-

tina), «Maserati»;

5º) Eugenio Castellotti

(Itália), «Ferrari»;

6º) Jean Behra (França),

«Maserati»;

7º) Mike Hawthorn (In-

glaterra), «Ferrari»;

8º) Ramon da Silva (Por-

tugal), «Gordini»;

9º) Louis Rosier (França),

«Maserati»;

10º) Jacques Pollet (Fran-

ça), «Gordini»;

11º) John Claes (Bélgica),

«Ferrari».

Abandonaram a competição em meio: Kling, Trintignant, Walker, Gould e Manzon.

Fangio bateu o recorde da prova que pertencia a Ascari, desde 1953, com a velocidade média de 13,475 quilômetros por hora.

AMSTERDAM, 19 (A.F.P.) —

A equipe de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, venceu esta tarde, por 6 a 1, uma partida holandesa.

Durante a partida, que se

realizou no Estádio Olímpico

desta cidade, ante mais de 42.000 espectadores, os brasileiros deram uma verdadeira demonstração de futebol, que obteve enorme sucesso. Paulinho, meia direita e Garrincha, ponta direita, verdadeiros prestigiadores, foram, inegavelmente, os melhores homens que o Botafogo teve em campo.

OS GOLES

Foi o meia direita Paulinho quem abriu a contagem, aos 11 minutos, com um tiro de longa distância. Aos 42 minutos, foi ainda Paulinho quem varou as redes holandesas, marcando o segundo gol e elevando a contagem para 2 a 0, escore pelo qual terminou o primeiro tempo.

Na segunda etapa, Garrincha marcou aos 12 minutos, mas a Holanda conseguiu ilustrar-se da contagem nula, marcando um gol por intermédio de Van Melis, sobre falta de Nilton Santos.

Suceder-se, dai em diante, os gols brasileiros: Vinius marcou aos 20', Paulinho aos 32' e novamente Vinius, aos 38 minutos. Finalmente, o Botafogo obteve a vitória, por 6 a 1. Em conjunto, os jogadores brasileiros mostraram-se mais à vontade, com o tempo chuvoso, do que os holandeses, cujo ataque faltava dinamismo.

MILÃO CAMPEAO

ROMA, 20 (A.F.P.) — O

Milão, F. B. C. levantou o

campeonato da Itália de

HOMENAGEM A
D. ALICE TIBIRICA



Homenageando a memória de dona Alice Tibirica inaugurou-se na tarde do ontem, na A.B.I., uma exposição retrospectiva da atuação daquela combatente pela causa da libertação nacional. A essa solenidade compareceram destacadas personalidades e diretores da Liga da Emancipação Nacional. Na próxima quarta-feira, às 20 horas, na A.B.I., haverá outro ato público de homenagem a dona Alice Tibirica, promovido por jornalistas, intelectuais, e ao qual aderiram diversas associações, como a Liga da Emancipação e a Federação de Mulheres, que convidam o povo para a solenidade.

CALÇAMENTOS DE RUAS ABANDONADOS EM MEIO

Nunca estiveram tão esburacadas as ruas da cidade — Há verba no orçamento, mas o prefeito não manda fazer as obras — O Departamento de Limpeza Urbana não recolhe lixo nas residências, nem

limpa as vias públicas

O ESTADO das ruas, no centro da cidade, nos subúrbios e na própria zona sul, e o pior possível, nunca estiveram tão sujas, alem de esburacadas. Avolumentam as reclamações na Prefeitura, que o governo municipal não atende.

A Rua Henrique Mesquita, em São Cristóvão, é um exemplo. Apesar de situar-se numa zona bastante povoada, é uma rua quase intransitável. Os canos, tanto de esgoto como de água, estão à superfície, podendo estourar a qualquer momento, bastando para isso que passe por ali um veículo mais pesado. As Rua Vigário Morato, Dias da Silva e Jupan, situadas em nível inferior à Rua Henrique Mesquita, são invadidas pelo barro que desce dessa rua, por ocasião das chuvas.

CALÇAMENTO ABANDONADO

As obras de calçamento da Rua Lício Cardoso, após as inclinadas, foram interrompidas, ou melhor, abandonadas. Um milhão de cruzeiros foi incluído no orçamento para a pavimentação, mas até agora a Prefeitura nada fez. Em lugar de melhoramentos, o que se viu foi um amontoado de pedras e um esburacamento alôndra

maior. Os moradores, mais de 300, assinaram um memorial, reclamando a continuação das obras, mas até agora o governo municipal não deu resposta.

Inúmeras são as ruas que se encontram com obras paralisadas, com o lamaçal nos dias de chuva e dificultando o trânsito. A Rua Pereira Figueiredo já há bastante tempo está com o calçamento interrompido.

Sobre outras, com verba consignada em orçamento, o prefeito diz claramente que se dividioso que as obras sejam realizadas ainda este ano. Foi a resposta que receberam os moradores da Rua Murina, rua pequena, com apenas 50 metros de extensão, mas que tem passeio de largura irregular, sendo que em alguns trechos nem passelo existe e, em outros, as cercas atingem o molo-fio.

SUJEIRA

Por ocasião das últimas chuvas, enxurradas carregaram para a Rua Souza Franco, terra, areia e detritos. Uma turma da Limpeza Urbana ali esteve, e, em determinado trecho da rua, removeu a terra para as calçadas. Em outros pontos, a terra permaneceu no meio da rua. Com as chuvas dos últimos dias, a situação se agravou, a rua ficou um verdadeiro lamaçal. Em situação idêntica

Vai Parar a Cidade Universitária Por Atraso da Verba Orçamentária

AS OBRAS da Cidade Universitária estão ameaçadas de completa paralisação. Sómente agora o governo pôs à disposição do engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, chefe dos Escritórios Técnicos da Universidade do Brasil, a segunda parcela de 45 milhões de cruzeiros da verba votada no Orçamento. Essa parcela, entregue agora, corresponde ainda ao segundo trimestre, ou seja, é entregue com três meses de atraso.

PARALISADA

Diante da falta de verbas, do corte das verbas no orçamento, do congelamento e ainda do atraso no pagamento do restante, diversas obras separamadas. O engenheiro Horta Barbosa já se viu obrigado a adiar definitivamente para outra oportunidade, todas as obras relativas a encanamento, calçamento, urbanização da Ilha Universitária, instalações de água, luz, gás, etc.

Em julho mesmo deverá paralisar a construção do Hospital de Clínicas, que seria a maior das obras da Cidade Universitária, mas destinada a se arrastar indefinidamente.

As únicas construções que continuarão em andamento serão as escolas de Engenharia e Arquitetura. Entretanto, a Engenharia também paralisará em outubro ou novembro, e talvez nem a verba destinada à escola de Arquitetura seja suficiente para prosseguir o trabalho até o fim do ano.

CORTE

E CONGELAMENTO

Era de 280 milhões de cruzeiros, inicialmente, a verba destinada à Construção da Cidade Universitária, para

cos há mais de 20 anos, depois de terem sido, em sua maioria, expulsos dos outros lugares. São todos pais de famílias numerosas, trabalhadores em fábricas e construções civis, outros pequenos funcionários municipais, etc., que, atraídos à rua, ficaram em absoluta miséria.

O coronel Rondon, segundo fomos informados, ofereceu-lhes uma solução: mandá-los todos para a Baixada Fluminense, onde se tornariam agricultores... ora, trata-se de uma velha e desmoralizada tentativa do governo, ao mesmo tempo em que atende a grieiros, de afastar os favelados dos locais mais próximos do centro da cidade para não dar má impressão aos turistas, como já declarou, certa vez, o sr. João Carlos Vital, quando prefeito carioca. Ir morar na Baixada Fluminense significa não poder mais trabalhar na cidade, tornar as escolas quase impossíveis, enfim, viver na mesma situação de revoltante miséria dos lavradores fluminenses e cariocas, vitimados do desacerto do governo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados, porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos a defender os seus lares. Domingo último, realizaram numerosa concentração, em um pequeno largo, junto à Praça Cardoso Arcoverde, a que esteve presente o vereador Waldemar Viana. Depois de prolongada discussão, resolveram constituir uma comissão, encarregada de dirigir a luta de todos eles e promover entendimentos com as autoridades, e programaram, para esta semana ainda, uma passeata até à Câmara dos Deputados e à dos Vereadores, onde solicitarão providências contra a ameaça de despejo.

RESISTIRÃO

Os favelados ameaçados,

porém, estão dispostos